

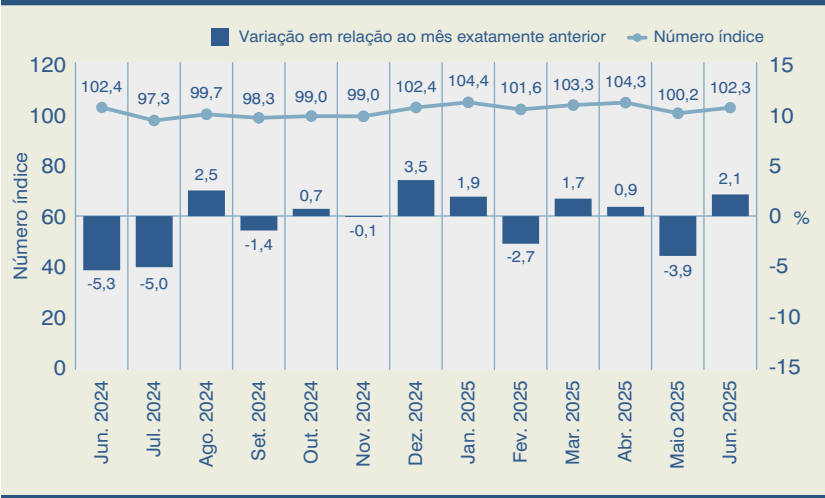
# Pesquisa Industrial Mensal

JUNHO 2025

## EM JUNHO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA CRESCER 2,1% EM RELAÇÃO AO MÊS DE MAIO DE 2025 E ACUMULOU 0,7% NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO

Em junho de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 2,1% em comparação ao mês imediatamente anterior, após recuar 3,9% no mês de maio. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou aumento de 0,8%. No acumulado de janeiro a junho de 2025, o setor cresceu 0,7%, enquanto no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve aumento de 2,0%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Jun. 2024-jun. 2025



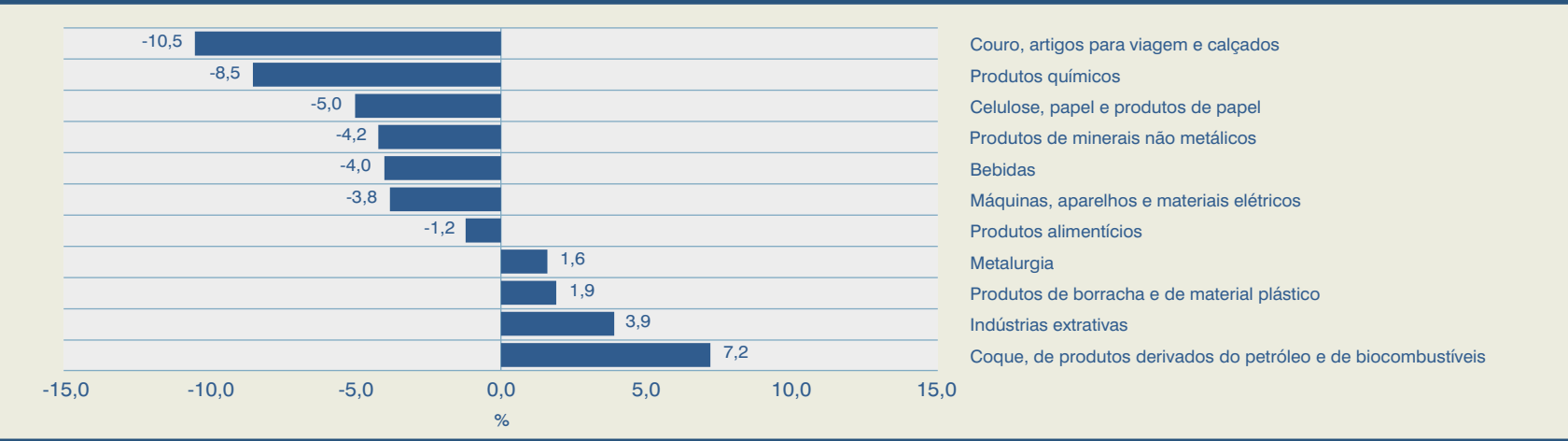
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

### ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de junho de 2025 com igual mês do ano anterior, quatro das 11 atividades pesquisadas assinalaram aumento da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (7,2%) registrou a maior contribuição positiva, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de gasolina, óleo lubrificante básico e querosene de aviação. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Indústria extrativa* (3,9%), *Produtos de*

*borracha e material plástico* (1,9%) e *Metalurgia* (1,6%). Por sua vez, *Produtos químicos* (-8,5%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor produção de ácido acrílico e metacrílico e álcoois graxos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Celulose, papel e produtos de papel* (-5,0%), *Produtos alimentícios* (-1,2%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-10,5%), *Bebidas* (-4,0%), *Minerais não metálicos* (-4,2%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-3,8%).

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Jun. 2025



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No primeiro semestre do ano, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 0,7%, com quatro das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de petróleo*

(7,6%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina e óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (26,7%), *Metalurgia* (2,8%)

e *Produtos de minerais não metálicos* (7,3%). Por sua vez, o segmento de *Produtos químicos* (-7,8%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de álcoois graxos e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (-4,2%), *Indústrias extrativas* (-9,1%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-7,9%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-2,7%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-2,5%) e *Bebidas* (-1,0%).

No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, sete das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (5,9%) registrou a maior contribuição positiva. Outros segmentos que apresentaram crescimento foram: *Produtos químicos* (1,9%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (29,2%), *Produtos de borracha e material plástico* (4,6%), *Bebidas* (2,0%), *Minerais não metálicos* (5,7%) e *Metalurgia* (1,4%). Por sua vez, *Indústria extrativa* (-10,4%) exerceu a principal influência negativa no período. Outras atividades que apresentaram queda no indicador foram *Couro, artigos para viagem e calçados* (-10,5%), *Produtos alimentícios* (-2,7%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-2,0%).

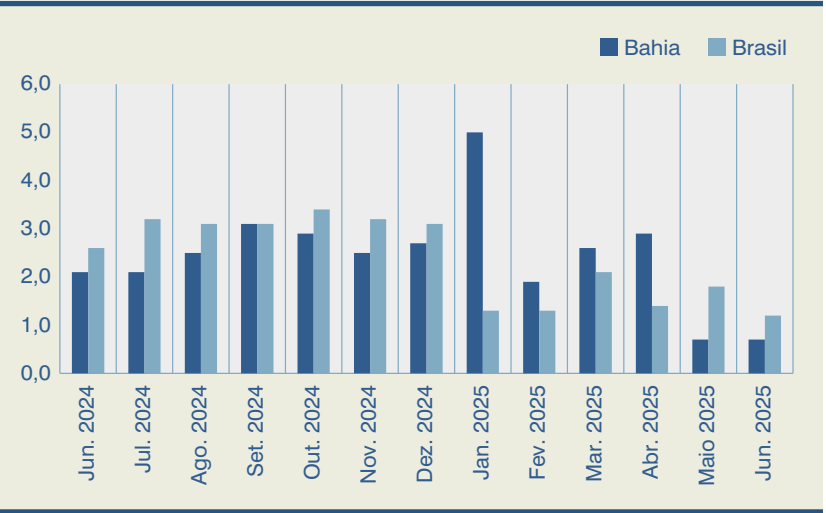
| Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jun. 2025 |           |                     |                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------|-----------------------|
| Classes e gêneros                                                                   | Em (%)    |                     |                       |
|                                                                                     | Mensal(1) | Acumulado no ano(2) | Acumulado 12 meses(2) |
| Indústria geral                                                                     | 0,8       | 0,7                 | 2,0                   |
| Indústrias extrativas                                                               | 3,9       | -9,1                | -10,4                 |
| Indústrias de transformação                                                         | 0,6       | 1,2                 | 2,7                   |
| Produtos alimentícios                                                               | -1,2      | -4,2                | -2,7                  |
| Bebidas                                                                             | -4,0      | -1,0                | 2,0                   |
| Couro, artigos para viagem e calçados                                               | -10,5     | -7,9                | -10,5                 |
| Celulose, papel e produtos de papel                                                 | -5,0      | -2,7                | -2,0                  |
| Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis                             | 7,2       | 7,6                 | 5,9                   |
| Produtos químicos                                                                   | -8,5      | -7,8                | 1,9                   |
| Produtos de borracha e de material plástico                                         | 1,9       | -2,5                | 4,6                   |
| Produtos de minerais não metálicos                                                  | -4,2      | 7,3                 | 5,7                   |
| Metalurgia                                                                          | 1,6       | 2,8                 | 1,4                   |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                                           | -3,8      | 26,7                | 29,2                  |

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

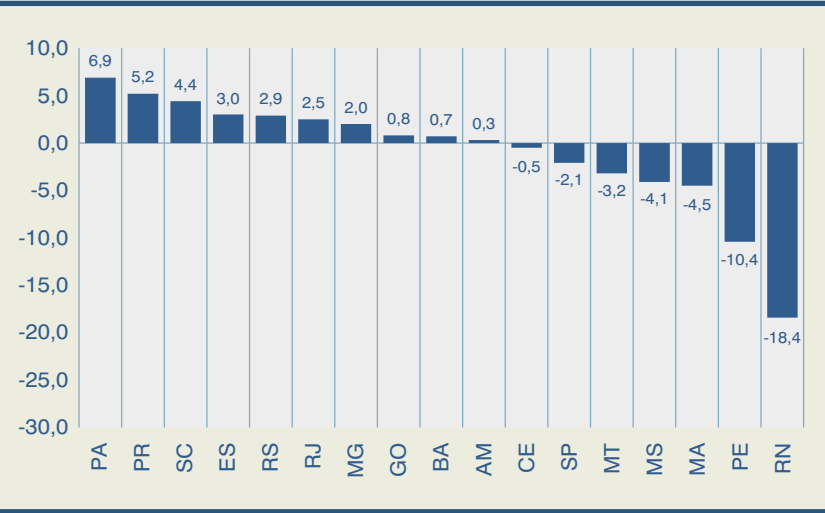
A queda da produção industrial nacional, com taxa de -1,3% na comparação entre junho de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por sete dos 17 estados pesquisados, destacando-se Rio Grande do Norte (-21,4%), Mato Grosso do Sul (-4,1%) e Mato Grosso (-10,8%) com as principais taxas negativas. Por sua vez, Espírito Santo (17,4%), Pernambuco (7,6%) e Amazonas (7,2%) registraram as principais variações positivas no mês de junho.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Jun. 2024-jun. 2025



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-jun. 2025



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No primeiro semestre de 2025, dez dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Pará (6,9%), Paraná (5,2%) e Santa Catarina (4,4%). As principais quedas na produção industrial ocorreram em Rio Grande do Norte (-18,4%) e Pernambuco (-10,4%).

| Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jun. 2025 |                 |                            |                     |                            |                       |                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|
| Brasil/Nordeste/Estados                                                                                                   | Em (%)          |                            |                     |                            |                       |                            |
|                                                                                                                           | Mensal(1)       |                            | Acumulado no ano(2) |                            | Acumulado 12 meses(2) |                            |
|                                                                                                                           | Indústria geral | Indústria de transformação | Indústria geral     | Indústria de transformação | Indústria geral       | Indústria de transformação |
| Brasil                                                                                                                    | -1,3            | -2,2                       | 1,2                 | 0,9                        | 2,4                   | 2,8                        |
| Amazonas                                                                                                                  | 7,2             | 7,6                        | 0,3                 | 0,5                        | 2,7                   | 2,9                        |
| Pará                                                                                                                      | -3,0            | 8,4                        | 6,9                 | 8,0                        | 8,4                   | 10,7                       |
| Nordeste                                                                                                                  | 4,3             | 3,2                        | -2,1                | -2,4                       | 1,5                   | 1,3                        |
| Bahia                                                                                                                     | 0,8             | 0,6                        | 0,7                 | 1,2                        | 2,0                   | 2,7                        |
| Maranhão                                                                                                                  | 0,9             | 4,2                        | -4,5                | -2,3                       | -2,0                  | -1,3                       |
| Ceará                                                                                                                     | -0,1            | -0,1                       | -0,5                | -0,5                       | 3,1                   | 3,1                        |
| Rio Grande do Norte                                                                                                       | -21,4           | -24,8                      | -18,4               | -20,1                      | -12,5                 | -13,5                      |
| Pernambuco                                                                                                                | 7,6             | 7,6                        | -10,4               | -10,4                      | -1,6                  | -1,6                       |
| Minas Gerais                                                                                                              | 3,0             | 3,3                        | 2,0                 | 2,8                        | 3,0                   | 4,5                        |
| Espírito Santo                                                                                                            | 17,4            | -0,2                       | 3,0                 | 0,5                        | -0,7                  | 1,0                        |
| Rio de Janeiro                                                                                                            | 6,8             | 5,8                        | 2,5                 | 0,6                        | -1,0                  | 0,2                        |
| São Paulo                                                                                                                 | -8,5            | -8,3                       | -2,1                | -1,9                       | 0,0                   | 0,5                        |
| Paraná                                                                                                                    | 2,8             | 2,8                        | 5,2                 | 5,2                        | 6,0                   | 6,0                        |
| Santa Catarina                                                                                                            | 2,3             | 2,3                        | 4,4                 | 4,4                        | 6,2                   | 6,2                        |
| Rio Grande do Sul                                                                                                         | -2,5            | -2,5                       | 2,9                 | 2,9                        | 2,6                   | 2,6                        |
| Mato Grosso do Sul                                                                                                        | -11,7           | -11,4                      | -4,1                | -4,3                       | 0,1                   | 0,3                        |
| Mato Grosso                                                                                                               | -10,8           | -10,8                      | -3,2                | -3,2                       | 3,1                   | 3,1                        |
| Goiás                                                                                                                     | 0,1             | -0,6                       | 0,8                 | 0,7                        | -0,2                  | -0,2                       |

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

ANÁLISE TRIMESTRAL

No segundo trimestre de 2025, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou recuo com taxa de 1,2%, primeira queda após seis taxas positivas consecutivas nesta comparação. No primeiro trimestre de 2025, a taxa foi de 2,6%. Entre o primeiro trimestre e segundo

trimestre de 2025, os principais recuos ocorreram na produção de *Produtos químicos* (de -6,3% para -9,3%), *Produtos de borracha e plástico* (de 2,8% para -7,8%) e em *Couro, artigos para viagem e calçados* (de -2,4% para -13,5%). Destacam-se os avanços em *Metalurgia* (de 2,0% para 3,6%) e em *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (de 38,4% para 15,8%).

| Tabela 3 – Variações trimestrais(1) da produção física industrial – Bahia – 2º trim. 2024-2º trim. 2025 |          |          |          |          |          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Classes e gêneros                                                                                       | Em (%)   |          |          |          |          |
|                                                                                                         | 2024     |          |          | 2025     |          |
|                                                                                                         | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | 1º trim. | 2º trim. |
| Indústria geral                                                                                         | 1,1      | 5,0      | 1,6      | 2,6      | -1,2     |
| Indústrias extrativas                                                                                   | -6,9     | -8,3     | -14,7    | -14,8    | -2,8     |
| Indústrias de transformação                                                                             | 1,6      | 5,8      | 2,7      | 3,7      | -1,1     |
| Produtos alimentícios                                                                                   | 1,1      | -3,6     | 1,1      | -4,0     | -4,4     |
| Bebidas                                                                                                 | 11,3     | 8,4      | 2,2      | 1,2      | -3,4     |
| Couro, artigos para viagem e calçados                                                                   | -6,1     | -7,4     | -18,6    | -2,4     | -13,5    |
| Celulose, papel e produtos de papel                                                                     | 5,8      | -2,0     | -0,9     | -2,2     | -3,2     |
| Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis                                                 | 3,3      | 7,2      | 1,3      | 10,9     | 4,4      |
| Produtos químicos                                                                                       | 0,9      | 14,3     | 10,4     | -6,3     | -9,3     |
| Produtos de borracha e de material plástico                                                             | 9,0      | 15,3     | 8,5      | 2,8      | -7,8     |
| Produtos de minerais não metálicos                                                                      | -6,8     | -1,9     | 10,8     | 12,2     | 2,9      |
| Metalurgia                                                                                              | -21,6    | 4,1      | -4,0     | 2,0      | 3,6      |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                                                               | 36,9     | 30,6     | 33,0     | 38,4     | 15,8     |

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

